

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

PEQUENO PRODUTOR DE LEITE DO MUNICÍPIO DE UNAÍ – MG: SUA VISÃO QUANTO AO BEM-ESTAR ANIMAL

Nathaly Silva REZENDE*², Indiara Aparecida Alves da SILVA², Regiane Rosa AMARAL², Caroline Silva BOTELHO², Acácio Luis Lauriano Pires de ALMEIDA², Diego Azevedo MOTA³, Jeanne Broch SIQUEIRA³ e Thiago Vasconcelos MELO³

*autor para correspondência: nathaly.s.rezende@gmail.com

¹Parte do trabalho de iniciação científica-PIBIC-CNPq

²Discente do curso de Bacharelado em Ciências Agrárias do Instituto de Ciências Agrárias da UFVJM

³Docente do Instituto de Ciências Agrárias da UFVJM

Abstract: Inadequate relationships between men and animals negatively influence animal welfare, productivity and food quality. In this way, this research aimed to evaluate, in a general way, the vision and understanding of the small dairy cattle producers of the Unaí range on the animal welfare issues in the municipality of Unaí. For this, interviews were conducted through a structured form. Based on the results observed in this research, it can be said that the small producers of dairy cattle in Unaí have, for the most part, basic notions about what animal welfare is and the benefits it provides. It is still important to disseminate and educate these producers better on this topic, which would lead to a significant improvement in the region's milk production.

Palavras-chave: Estresse, manejo, produtividade

Introdução

A região noroeste de Minas Gerais é caracterizada como importante bacia leiteira regional, que reúne condições favoráveis à realização da atividade. A região concentra a produção de propriedades familiares e grandes pecuaristas, que têm na atividade leiteira uma das principais fontes de renda. No ano de 1970, o município

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

de Unai produziu aproximadamente 7,5 milhões de litros de leite, saltando para 24.928 milhões em 1980, 40 milhões em 1990 e chegando a 110 milhões em 2008 (IBGE, 2013).

Segundo Hemsworth e Coleman (1998) a bovinocultura leiteira exige intensa relação entre humanos e animais, tendo em vista as atividades de rotina diária (ordenha, alimentação e cuidados sanitários). No entanto, relações inadequadas entre homens e animais influenciam negativamente no bem-estar dos animais, na produtividade e na qualidade dos alimentos.

Sendo assim, compreende-se que para ajustar os problemas relacionados ao bem-estar animal de bovinos de leite, uma única solução não basta, pois, os problemas geralmente fazem parte de um conjunto de fatores. Desta forma, esta pesquisa objetivou avaliar, de uma maneira geral, a visão e entendimento dos pequenos produtores de leite do município de Unai sobre as questões de bem-estar animal do gado leiteiro da região.

Material e Métodos

Foram realizadas entrevistas por meio de um formulário estruturado, para avaliar a visão e entendimento dos pequenos produtores de leite do município de Unai sobre as questões de bem-estar animal de seu gado leiteiro. As entrevistas foram realizadas durante o mês de Fevereiro (2018) ao mês de Março (2018), com 50 pequenos produtores de leite.

O questionário utilizado aborda os seguintes aspectos: opinião do produtor quanto a melhora na produção se trabalhado o bem-estar animal, se utiliza ou não ferrão ou similares para o trato com os animais, se utiliza do corte de calda dos animais, se é realizada a descorna dos bezerros, incidência de carrapatos, incidência de diarreia em bezerros, incidência de problemas durante o parto e se existe algum tipo de suplementação no período de seca.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Após as entrevistas, os dados coletados foram organizados em uma planilha utilizando o programa Microsoft Excel, para análise dos resultados.

Resultados e Discussão

Atualmente busca-se a melhoria do bem-estar de animais de produção, tendo em vista a preocupação e o interesse da sociedade por esse assunto nos últimos anos. Preocupações essas que acometem não apenas os grandes produtores como também os pequenos, de forma que fora unanime as opiniões quanto a melhora da produção ser um reflexo do bem-estar animal (Tabela 1).

Desta forma, ao observarmos os índices de uso de ferrão ou similares para o trato com os animais, 90% dos entrevistados afirmam não utilizar, assim como 86% não utiliza do corte de calda. Demonstrando que a maioria dos produtores veem o manejo aversivo e a dor como fatores contrários ao bem-estar animal. No entanto esta concordância não se aplica a descorna dos bezerros, onde 52% afirmam realizar o ato sem o uso de anestesia, provando contraditória a ideia de bem-estar animal destes mesmos produtores. Fierheller (2009) explica que, quando o cérebro recebe o estímulo de dor ocorre a ativação do sistema nervoso simpático, o qual irá produzir adrenalina acarretando no aumento de frequência cardíaca, da pressão sanguínea e dos níveis de cortisol e estresse. O que é ruim para quem busca uma boa produção.

Um problema comum na produção leiteira são os endo e ectoparasitas, responsáveis por causar e proliferar doenças além de colaborar com o aumento do nível de estresse nos animais. No entanto, a incidência de carrapatos e de diarreia foram consideradas baixas (com 56% e 64% dos votos, respectivamente), assim como a incidência de problemas durante o parto, em que 74% dos entrevistados entendem ser baixa.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 1. Perguntas e respostas do formulário estruturado

PERGUNTAS:							
Acredita que o bem-estar animal possa refletir numa maior produção? (%)		Utiliza ferrão, ou similar no trato com animais? (%)		Utilizado do Corte de Cauda dos animais? (%)		Realiza a descorna dos bezerros? (%)	
Não	0	Não	90	Não	86	Não	52
Sim	100	Sim	10	Sim com anestesia	8	Sim com anestesia	24
				Sim sem anestesia	6	Sim sem anestesia	24
PERGUNTAS:							
Incidência de Carrapatos (%)		Faz algum tipo de suplementação na seca? (%)		Incidência de problemas no parto (%)		Incidência de diarreia nos bezerros (%)	
Alta	20	Não	2	Alta	8	Alta	6
Média	18			Média	10	Média	16
Baixa	56	Sim	98	Baixa	74	Baixa	64
Não há	6			Não há	8	Não há	14

Em relação ao manejo nutricional na seca, observou-se ser uma preocupação dos produtores, pois 98% dos entrevistados confirmaram fornecer algum tipo de suplementação aos animais no período de seca.

Conclusão

Pode-se dizer, de uma maneira geral, que os pequenos produtores de gado leiteiro da região de Unai possuem, em sua maioria, noções básicas a respeito do

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

que é o bem-estar animal e os benefícios que o mesmo proporciona. Toda via este “conceito” e “benefício” ainda não se vê claro para todos, uma vez que existem relatos contraditórios. Desta forma é importante que estes produtores sejam mais bem informados e instruídos a respeito deste tema, o que proporcionaria uma melhora significativa na produção de leite da região.

Agradecimentos

Agradecemos a Fapemig e ao CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa pelo apoio para realização desta pesquisa.

Referências

FIERHELLER, E. E. Reducing pain during painful procedures. *Advances in Dairy Technology*, v.21, p.129-140, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Indicadores Agropecuários, Rebanho Bovino no Brasil, 2013. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/producaoagropecuaria/abate-leite-couro-ovos_201101_publ_completa.pdf>.

Hemsworth, P.H. and Coleman, G.J. 1998. Human-livestock interactions: the stockperson and the productivity and welfare of intensively farmed animals. CAB International. London. 140 pp.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

